

CONCURSO PÚBLICO

68. PROVA OBJETIVA

EDITOR I (FOTOGRAFIA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **50** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

EDITOR I (FOTOGRAFIA)

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de números **01** a **04**.

TEXTO I

Italiano vence World Press Photo 2009; brasileiro é premiado

Bruxelas, 12 fev (EFE). – O fotógrafo italiano Pietro Masturzo foi anunciado hoje como o vencedor do concurso World Press Photo 2009 na categoria de Foto do Ano.

A foto de Masturzo mostra mulheres gritando do terraço de um prédio em Teerã no dia 24 de junho do ano passado, em meio aos protestos que se seguiram à polêmica reeleição de Mahmoud Ahmadinejad como presidente do Irã.

O brasileiro Daniel Kfourri recebeu o terceiro lugar na categoria Esportes por sua foto de um skatista no ar na Megarrampa, em São Paulo.

O júri premiou os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.(...) As imagens vencedoras foram escolhidas dentre as mais de 100 mil inscritas por quase seis mil fotógrafos, um recorde do concurso.

Masturzo receberá o prêmio durante uma cerimônia que acontecerá no dia 2 de maio em Amsterdã, assim como um prêmio em dinheiro no valor de dez mil euros e equipamento de fotografia digital de última geração.

(<http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2010/02/12/ult1766u35134.jhtm>. Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

- 01.** De acordo com o texto, a Foto do Ano retrata
- (A) um protesto de mulheres pela reeleição do presidente do Irã em meados de 2009.
 - (B) um skatista no ar na Megarrampa, em São Paulo, em 24 de junho de 2009.
 - (C) a cerimônia de premiação do italiano Pietro Masturzo, em Amsterdã.
 - (D) mulheres gritando no terraço de um prédio com medo dos protestos em Teerã.
 - (E) Daniel Kfourri recebendo o prêmio do concurso World Press Photo 2009.
- 02.** Na frase “foto de um skatista *no ar na Megarrampa, em São Paulo*”, pode-se dizer que, nas três vezes em que aparece (*em+o, em+a, em*), a preposição *em* indica
- (A) tempo.
 - (B) lugar.
 - (C) finalidade.
 - (D) adição.
 - (E) direção.
- 03.** Assinale a alternativa que substitui a expressão destacada na frase do texto a seguir, sem alterar-lhe o sentido.
- (...) os protestos que se seguiram à *polêmica* reeleição de Mahmoud Ahmadinejad como presidente do Irã.
- (A) indiscutível.
 - (B) contraditória.
 - (C) forjada.
 - (D) perigosa.
 - (E) controvertida.

- 04.** Assinale a alternativa que reescreve corretamente a frase a seguir na voz passiva verbal.

O júri premiou os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.

- (A) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias premiaram o júri.
- (B) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias o júri premiou.
- (C) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias foram premiados pelo júri.
- (D) Premiaram os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias pelo júri.
- (E) Premiou-se pelo júri os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.

Leia o texto II para responder às questões de números **05** a **07**.

TEXTO II

Mundo Monstro

Adão Iturrasgarai



(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrin/f31502201005.htm>. Acesso em 15.02.2010)

- 05.** Pode-se dizer que o tema dessa tirinha é
- (A) a influência dos costumes americanos na alimentação.
 - (B) o avanço do agronegócio nas terras do interior do Brasil.
 - (C) a substituição de produtos naturais pelos industrializados.
 - (D) a defesa intransigente do meio ambiente.
 - (E) o diálogo como forma de aproximação entre pessoas.

06. Na frase – Sabia que a soja *tá* (está) *detonando* com as terras férteis? – o emprego da forma verbal destacada indica tempo
- (A) passado em relação ao personagem que ouve a pergunta no primeiro quadrinho.
 - (B) futuro em relação ao momento do diálogo travado entre os personagens.
 - (C) concomitante com a pergunta feita pelo personagem no primeiro quadrinho.
 - (D) presente em relação à situação vivida pelos dois personagens.
 - (E) decorrido relativamente à resposta dada pelo personagem no segundo quadrinho.

07. Assinale a alternativa em que, mantendo o sentido, a substituição da expressão destacada na frase a seguir está correta.

Você sabe quanto sofreu o animal antes de *chegar ao seu prato*?

- (A) aproximar do seu prato.
- (B) alcançar ao seu prato.
- (C) atingir o seu prato.
- (D) avizinhar-se ao seu prato.
- (E) acercar-se o seu prato.

Leia o texto III para responder às questões de números 08 a 13.

TEXTO III

O pêndulo e a imagem

Há tempos se fala sobre o uso exagerado do Photoshop, suas consequências para a fotografia contemporânea e seu óbvio distanciamento da realidade.

(Clício Barroso, 31.07.2009)

O assunto é polêmico e merece uma reflexão mais apurada: a necessidade e as consequências éticas de se transformar radicalmente as fotos, sejam elas comerciais ou autorais. (...)

O Photoshop é certamente poderosíssimo e possui mais de 5 mil comandos e menus. (...) A verdade é que o programa sozinho não faz nada, nem é capaz de modificar ou alterar realidade alguma. O problema está certamente com o operador, com o cliente e com quem consome essas imagens – e o que deveria ser apenas uma excelente ferramenta de ajustes tonais, cromáticos e de pequenos retoques acabou se tornando, nas mãos de usuários inábeis, uma vilã da modernidade. (...)

Esse poder quase ilimitado de manipulação tem sido usado comercialmente pela publicidade, pelas editoras de revistas e pelo jornalismo, provocando uma mudança profunda no modo de se olharem fotografias, alterando nossa percepção visual e fazendo com que a imagem que era perfeitamente aceitável há dez anos em termos de qualidade seja agora considerada “tosca”, mal acabada. (...)

O ofício, que já foi domínio absoluto de especialistas e fotógrafos, passou a ser disponível a todo e qualquer indivíduo que possua um computador e um aplicativo gráfico instalado, fazendo com que aberrações de todas as espécies fossem aceitas, publicadas e muitas vezes elogiadas. (...) Por outro lado, mesmo aqueles profissionais que possuem as habilidades técnicas para realizar o trabalho com perfeição são, muitas vezes, levados ao exagero

por imposição de quem os contrata, que obviamente deveriam estar cuidando de outros assuntos e deixando o bom profissional decidir qual é o limite do verossímil, do ético e do estético. (...)

Concluimos assim que, atualmente, o pêndulo do inaceitável atingiu seu ápice, e para voltar ao ponto de equilíbrio uma contraproposta está se apresentando: o uso do “não-Photoshop”. Fotos sem maquiagem, sem processamento algum além daquele efetuado pela câmera, sem tratamento de nenhuma espécie. É uma tendência que toma corpo e tem se intensificado, mas que tem encontrado forte resistência, pois, apesar do entusiasmo dos fotógrafos e editores que a apoiam, o público não consegue mais enxergar beleza no que está próximo à realidade cotidiana. Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.

Minha opinião é que a própria inércia (e a gravidade) trarão de volta o equilíbrio desejado ao pêndulo: fotos processadas que exibam o olhar do autor ou fotos tratadas que tenham um fim comercial definido serão menos falsas e mais próximas da realidade tangível, retomando a sensação de verdade que sempre acompanhou a fotografia mais direta, o “espelho com memória” que tanto nos fascina. E o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento/ajustes/retoques absolutamente necessárias e inevitáveis quando se trata de fotografia digital.

(http://photos.uol.com.br/materia.asp?id_materia=6148. Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

08. No texto, a principal crítica que se faz ao Photoshop é:

- (A) o uso exagerado dos seus recursos provoca falsificação da realidade.
- (B) o fato de estar disponível na internet para utilização de qualquer indivíduo.
- (C) o seu emprego em fotografias digitais comerciais, publicitárias e jornalísticas.
- (D) os seus 5 mil comandos e menus produzem más fotografias, toscas.
- (E) o seu emprego descontrolado provoca problemas visuais nas pessoas.

09. Considere os seguintes trechos do texto:

- I. O Photoshop é certamente poderosíssimo e possui mais de 5 mil comandos e menus.
- II. Fotos sem maquiagem, sem processamento algum além daquele efetuado pela câmera, sem tratamento de nenhuma espécie.
- III. ... o público não consegue mais enxergar beleza no que está próximo à realidade cotidiana. Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.
- IV. ... o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento/ajustes/retoques absolutamente necessárias e inevitáveis quando se trata de fotografia digital.

Os trechos que manifestam opiniões do autor são, apenas,

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

10. Concluímos assim que, atualmente, *o pêndulo do inaceitável atingiu seu ápice*, e para voltar ao ponto de equilíbrio uma contraproposta está se apresentando: o uso do “não-Photoshop”.

De acordo com o texto, a alternativa que melhor transcreve o sentido da frase grifada é:

- (A) o peso atingiu o ponto mais alto.
- (B) o retoque limitou a fotografia.
- (C) o peso não foi aceito pelos fotógrafos.
- (D) a fotografia atingiu o ponto máximo.
- (E) o exagero chegou ao limite.

11. Assinale a alternativa que reescreve corretamente a frase a seguir, no plural.

Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.

- (A) Eles pensão que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.
- (B) Eles pensão que as fotografias têm que serem alteradas, glamourizadas.
- (C) Eles pensam que as fotografias tem que ser alteradas, glamourizadas.
- (D) Eles pensam que as fotografias têm que ser alteradas, glamourizadas.
- (E) Eles pensam que as fotografias tem que serem alteradas, glamourizadas.

12. Assinale a alternativa em que o adjetivo denota elevado grau em relação ao substantivo a que se refere, ou seja, apresenta-se no grau superlativo absoluto.

- (A) O assunto é polêmico e merece uma reflexão mais apurada: ...
- (B) O Photoshop é certamente poderosíssimo, ...
- (C) É uma tendência (...) que tem encontrado forte resistência, ...
- (D) ... fotos tratadas que tenham um fim comercial definido serão menos falsas...
- (E) E o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento...

13. Assinale a alternativa que substitui adequadamente por pronome a expressão em destaque na frase: ... a sensação de verdade que sempre acompanhou *a fotografia*...

- (A) ... a sensação de verdade que sempre a acompanhou...
- (B) ... a sensação de verdade que sempre lhe acompanhou...
- (C) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-a...
- (D) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-lhe...
- (E) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-la...

Leia o texto IV para responder às questões de números 14 a 18.

TEXTO IV

Painel do Leitor

Arruda

Pelo menos *neste* Carnaval, o governador José Roberto Arruda pode dizer que “dançou”. E como destaque.

(C.G. – São Paulo, SP)

De tanto verificar que, somente em momentos de graves situações em *nosso* país – crimes hediondos, tragédias no ar, no chão, na água e na política –, as autoridades fazem-se presentes nas providências, *mas* que depois empurram os problemas para “debaixo do tapete”, estou antevendo que o caso do governador Arruda vai ficar também sem punição.

(J.B.C. – Bauru, SP)

(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz1502201010.htm>. Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

14. As cartas

- (A) descrevem minuciosamente duas graves situações em que se envolveu um político no Brasil.
- (B) narram fatos relativos a atos de corrupção de políticos muito conhecidos dos brasileiros.
- (C) revelam que os leitores receberam informações detalhadas do jornal sobre um acontecimento político.
- (D) expressam as opiniões de leitores sobre episódio de corrupção na política brasileira.
- (E) demonstram a indignação dos leitores do jornal com o modo como são noticiadas as tragédias no Brasil.

15. Assinale a alternativa que preenche adequadamente os espaços da frase a seguir.

Na primeira carta, o pronome *neste* indica _____; na segunda carta, o pronome *nosso* refere-se _____.

- (A) a data de publicação da carta pelo jornal ... aos brasileiros
- (B) os dias do Carnaval de 2010 ... ao autor da carta
- (C) a data de publicação da carta pelo jornal ... ao leitor da carta
- (D) os dias do Carnaval de 2010 ... ao autor da carta e alguns brasileiros
- (E) o período do Carnaval de 2010 ... ao autor e aos leitores da carta

16. Em relação à oração anterior, a conjunção *mas*, destacada na segunda carta, expressa

- (A) finalidade.
- (B) oposição.
- (C) possibilidade.
- (D) consequência.
- (E) explicação.

17. Assinale a alternativa que, respectivamente, contém o sentido das expressões entre aspas nas duas cartas de leitores: “dançou”; “debaixo do tapete”.

- (A) dar-se mal; encobrir.
- (B) bailar; esconder.
- (C) dar-se bem; ocultar.
- (D) destacar-se; limpar.
- (E) fugir; disfarçar.

18. *De tanto verificar que, somente em momentos de graves situações em nosso país – crimes hediondos, tragédias no ar, no chão, na água e na política –, as autoridades fazem-se presentes nas providências, ...*

Os travessões no trecho foram usados para

- (A) enumerar expressões que se referem à frase inicial “de tanto verificar”.
- (B) justificar quais são as “graves situações em nosso país” a que se refere o autor.
- (C) indicar quais as autoridades que desconhecem as “graves situações do país”.
- (D) destacar para o leitor “as providências” tomadas pelas autoridades do país.
- (E) isolar as expressões que explicam “momentos de graves situações em nosso país”.

19. Leia o texto V.

TEXTO V

Ladrões “assassinam” gramática em bilhete sobre roubo

Homens invadiram um posto bancário na madrugada de hoje no centro de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, e, no lugar dos cerca de R\$ 160 mil que estavam dentro do cofre da agência, deixaram um bilhete com diversos erros ortográficos e gramaticais.

“Cem arma, cem drogas, cem violência – agradecemos a preferencia e acima de tudo nossa percistencia – é nós”.

(<http://noticias.uol.com.br/ultnot/agencia/2008/10/07/ult4469u31587.jhtm>. Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

Entre os equívocos cometidos pelos ladrões, há um erro de concordância verbal em:

- (A) “cem arma”.
- (B) “cem drogas”.
- (C) “é nós”.
- (D) “nossa percistencia”.
- (E) “agradecemos a preferencia”.

20. Assinale a alternativa correta em relação ao emprego de crase.

- (A) No Ocidente, um julgamento um tanto quanto condescendente sobre às mulheres japonesas há tempos é o de que elas são muito submissas e parecidas com bonecas.
- (B) Durante quase uma década, a mídia japonesa incentivou as mulheres à lutarem contra essa imagem.
- (C) As garotas da floresta usam camadas de vestidos finos de algodão, meias grossas e botas, com a intenção de parecer com uma boneca feita à mão.
- (D) Como a maioria das mulheres japonesas, as imitadoras de boneca não recorrem à cirurgia plástica.
- (E) Elas estão divididas em dois gêneros diferentes: às cada vez mais populares “Mori”, ou garotas da floresta, e às “Ageha”, ou garotas-borboleta.

(*Jovens japonesas inovam no estilo e estão cada vez mais parecidas com bonecas vivas.* <http://noticias.uol.com.br/midiaglobal/herald/2010/02/15/jovens-japonesas-inovam-no-estilo-e-estao-cada-vez-mais-parecidas-com-bonecas-vivas.jhtm> . Acesso em 16.02.2010. Com cortes)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A maneira como o fotógrafo compõe visualmente uma fotografia é tão importante quanto a sua qualidade técnica. Essa habilidade criativa envolve o uso de linhas e formas. A composição, historicamente, é algo que a fotografia absorveu do(a)
- (A) arquitetura.
 - (B) escultura.
 - (C) cinema.
 - (D) pintura.
 - (E) teatro.
22. A câmera escura é formada originalmente por um quarto sem nenhuma luz, com um orifício numa das paredes, que permite projetar, na parede oposta, uma determinada imagem
- (A) na posição invertida.
 - (B) em negativo.
 - (C) estática.
 - (D) em preto e branco.
 - (E) distorcida e fragmentada.
23. A câmera alemã Leica, comercializada a partir de 1925, revolucionou a fotografia ao contar com uma ótica de grande precisão e ser adaptada ao formato do filme cinematográfico 35 mm. Tornou-se o aparelho preferido pelos repórteres fotográficos, sobretudo depois da Segunda Guerra Mundial, porque era
- (A) barulhenta e pesada.
 - (B) *reflex* e pesada.
 - (C) *reflex* e barulhenta.
 - (D) discreta e pesada.
 - (E) discreta e leve.
24. A objetiva grande-angular aumenta o(a)
- (A) chance de um flagrante.
 - (B) profundidade de campo.
 - (C) chance de a fotografia vir a ser publicada.
 - (D) possibilidade do uso do cabo disparador.
 - (E) desfoque causado pelo tremor da câmera.
25. O que se vê pelo visor de visão direta é ligeiramente deslocado e impreciso em relação à objetiva da câmera. Esse erro chama-se
- (A) paralaxe.
 - (B) composição.
 - (C) regra dos terços.
 - (D) fotométrico.
 - (E) perspectiva.
26. Analise as seguintes afirmações:
- I. Não existe uma câmera perfeita para todos os tipos de trabalho.
 - II. Quanto mais tempo a abertura (f) do diafragma permanecer aberta, mais luz atingirá o filme ou o sensor eletrônico (CCD).
 - III. As câmeras de grande formato não são adequadas para objetos que se movimentam com muita rapidez.
- Está correto o contido em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
27. A imagem obtida por uma câmera fotográfica digital é produzida quando um sensor eletrônico (CCD) é colocado no(a)
- (A) plano focal.
 - (B) profundidade de cor.
 - (C) cartão de memória.
 - (D) visor de cristal líquido (LCD).
 - (E) monitor do computador.
28. Analise as seguintes afirmações para uma câmera digital-profissional, corpo 35 mm.
- I. Como em uma câmera profissional com filme, deve-se calibrar uma sensibilidade ASA (ISO) ao sensor eletrônico (CCD).
 - II. A possibilidade de modificar a sensibilidade do sensor (CCD) em apenas uma imagem é uma grande vantagem em comparação à câmera profissional com filme.
 - III. Como em uma câmera profissional com filme, o aumento exagerado na sensibilidade ASA (ISO) do sensor eletrônico (CCD) provoca o aumento de ruído (interferência) e a qualidade da imagem tende a melhorar.
- Está correto o contido em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
29. Na câmera digital *reflex* de alta resolução, uma característica importante é a possibilidade de armazenar imagens no formato RAW. A imagem, quando no formato RAW,
- (A) necessita de bateria extra.
 - (B) não aparece no visor de cristal líquido (LCD).
 - (C) não tem acesso ao seu histograma.
 - (D) não permite manipulação.
 - (E) necessita de objetivas intercambiáveis.

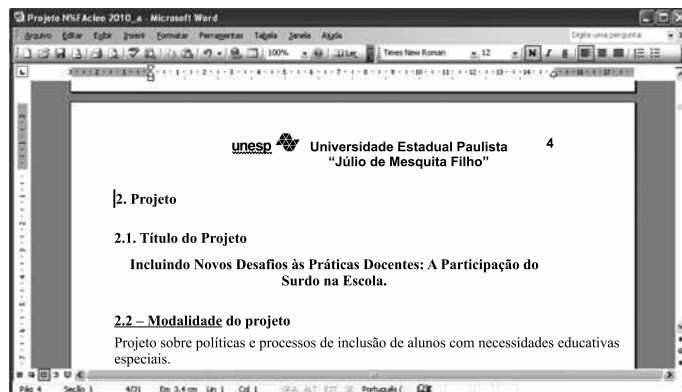
30. Boa parte das câmeras digitais opera com profundidade de cor de 24 bits, ou seja, 08 bits para cada canal RGB (*red, green, blue*). Isso significa que existe para o vermelho, verde e azul, respectivamente,
- (A) 08 tons.
 - (B) 24 tons.
 - (C) 64 tons.
 - (D) 256 tons.
 - (E) 272 tons.
31. Uma câmera digital *reflex* possui sensor eletrônico (CCD) de 6,0 megapixels. A distância focal da objetiva deveria ser multiplicada por 1,5 para se saber a sua objetiva, caso a câmera fosse analógica. Dessa forma, uma objetiva de 50 mm dessa câmera digital apresentaria um ângulo de campo igual a qual objetiva usada, caso a câmera fosse profissional com filme?
- (A) 25 mm.
 - (B) 50 mm.
 - (C) 75 mm.
 - (D) 100 mm.
 - (E) 125 mm.
32. O histograma de uma fotografia fornece importantes informações sobre a sua exposição e o seu contraste. O gráfico relaciona, no eixo horizontal, um determinado valor da luminosidade ou brilho e, no eixo vertical, um determinado valor do número de
- (A) dots.
 - (B) pixels.
 - (C) polegadas quadradas.
 - (D) saturação.
 - (E) polegadas.
33. Em um evento, depois de determinar o assunto principal em primeiro plano, com pessoas, é aconselhável ao fotógrafo procurar utilizar um fundo
- (A) multicolorido.
 - (B) sobreposto.
 - (C) rebuscado.
 - (D) simples.
 - (E) focado.
34. O momento-decisivo, prática de fixar fotograficamente um instante preciso que não se repete, foi concebido pelo pai da fotografia moderna e do fotojornalismo. Seu nome é
- (A) Robert Capa.
 - (B) André Kertész.
 - (C) Eugene Smith.
 - (D) William Klein.
 - (E) Henri Cartier-Bresson.
35. *Zoom* ótico é a capacidade de aproximação feita pelo sistema de lentes da câmera digital. Com o uso do *zoom* digital da própria câmera, a fotografia poderá
- (A) alterar a resolução de malha (definição).
 - (B) alterar a memória do computador.
 - (C) ser mais precisa no foco.
 - (D) ter maior profundidade de campo.
 - (E) ser mais precisa na escala de reprodução.
36. Quando o fotógrafo produz um retrato com o *flash* rebatido contra o teto de superfície homogênea é para
- (A) aumentar a intensidade do *flash*.
 - (B) acentuar a sombra nos olhos.
 - (C) suavizar a iluminação.
 - (D) aumentar o contraste.
 - (E) fechar a abertura (f) do diafragma.
37. Na produção de retratos, o *flash* embutido da câmera tende a resultar em “olhos vermelhos”, caso não haja outro meio de posicionar o *flash*. O “olho vermelho” da pessoa retratada vem do(a)
- (A) luz fluorescente.
 - (B) reflexo externo.
 - (C) cristalino da pessoa.
 - (D) luz incandescente.
 - (E) retina da pessoa.
38. O equilíbrio de branco (*white-balance*) da imagem normalmente é calculado automaticamente pela câmera digital, que ajusta a temperatura de cor (configurada em *Kelvins*) de acordo com o tipo de
- (A) abertura (f) do diafragma.
 - (B) velocidade (v) do obturador.
 - (C) iluminação.
 - (D) foco da imagem.
 - (E) assunto principal.
39. As cores associadas ao calor (vermelho, laranja, amarelo) e as cores entendidas como frias (azul, verde) têm, respectivamente, temperaturas de cor, em graus *Kelvin*,
- (A) alta e alta.
 - (B) média e média.
 - (C) baixa e baixa.
 - (D) alta e baixa.
 - (E) baixa e alta.

40. A relação entre armazenamento e conservação é direta. A recomendação básica para se armazenarem cópias, contatos, negativos processados e slides revelados é evitar o uso de
- (A) etiqueta, moldura, papel de ph neutro.
 - (B) arquivo de aço, armário de madeira, luz direta.
 - (C) umidade, luz direta, calor excessivo.
 - (D) forno, umidade, papel de ph neutro.
 - (E) calor excessivo, sanduíche de vidro, arquivo de aço.
41. A facilidade com que a manipulação digital, hoje, pode adicionar ou tirar elementos da imagem sem deixar vestígios, coloca ainda mais de lado o falso adágio:
- (A) representação fotográfica.
 - (B) verdade fotográfica.
 - (C) interpretação fotográfica.
 - (D) subjetivismo fotográfico.
 - (E) ficção fotográfica.
42. Para evitar que a manipulação digital possa tentar enganar os leitores, as empresas de comunicação social devem possuir
- (A) ética.
 - (B) entretenimento.
 - (C) interesses.
 - (D) dramaticidade.
 - (E) perspectiva.
43. Analise as seguintes afirmações sobre o uso de fotografias de banco de imagens que podem constituir-se em violação dos direitos de autor (Lei n.º 5.988/73).
- I. Creditar a autoria de fotografia a entidades, banco de imagens, divulgação ou arquivo.
 - II. Mencionar o nome do autor.
 - III. Interferir na fotografia vazando letras, manipulando, acrescentando ou cortando, sem a autorização do autor.
- Está correto apenas o contido em
- (A) I.
 - (B) III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
44. Segundo a lei autoral brasileira, num banco de imagens a autoria
- (A) é possível de ser transferida a terceiros.
 - (B) passa a ser do banco de imagens.
 - (C) é frágil e permite a livre reprodução de qualquer imagem.
 - (D) é direito irrenunciável e inalienável do autor.
 - (E) passa a ser do usuário.

45. Na barra de Revisão do MS Word 2003 exibida a seguir, o ícone apontado pela seta deve ser acionado quando se deseja



- (A) Mostrar painel de revisão.
 - (B) Cancelar alterações.
 - (C) Inserir comentário.
 - (D) Aceitar alteração.
 - (E) Fazer alterações.
46. Observe a imagem do texto digitado no MS Word 2003, em sua configuração padrão.



Com o cursor posicionado antes do número dois, na primeira linha do texto, foram pressionadas as teclas Ctrl + Enter. O efeito obtido no texto foi:

- (A) o avanço de uma linha para baixo.
 - (B) o cursor avançou uma linha.
 - (C) a tabulação do parágrafo.
 - (D) o avanço de uma página.
 - (E) a eliminação da linha.
47. Com relação ao envio de *e-mail*, com arquivos anexos, assinale a alternativa correta.
- (A) Não se pode enviar arquivo com extensão .bmp.
 - (B) O limite do tamanho do arquivo anexo é de 20 kbytes.
 - (C) Arquivos anexos têm maior facilidade de envio se estiverem compactados.
 - (D) Não se pode enviar um *e-mail* com arquivo anexo para mais de 30 pessoas simultaneamente.
 - (E) Conteúdo de arquivos com extensão .txt deve ser colocado no corpo do *e-mail* e não deve ser anexado.
48. No Internet Explorer 8, em sua configuração padrão, no menu Ferramentas, Opções da Internet, na aba Conteúdo, pode-se habilitar a classificação de conteúdo a ser exibido como
- (A) Nenhum, Limitado, Alguns e Irrestrito.
 - (B) Ler, Editar, Limitado e Alguns.
 - (C) Todos, Ler, Alterar e Limitado.
 - (D) Alguns, Irrestrito, Todos e Limitado.
 - (E) Nenhum, Todos, Limitado e Alguns.

49. Observe a imagem da planilha digitada no MS Excel 2003, em sua configuração padrão.

Alojamento Bem Viver				
Nome	Sexo	Idade	DST	Bolsas
Maria Aparecida	F	14	S	R\$ 200,00
Rogério Silva	M	13	N	R\$ 100,00
Pedro de Toledo	M	12	S	R\$ 100,00
Julia Saigado	F	9	N	R\$ 100,00
Adolfo Jorge	M	16	S	R\$ 100,00
Minian Leite	F	11	N	R\$ 100,00
Leticia Pereira	F	12	S	R\$ 200,00
Total das Bolsas				R\$ 900,00

Assinale a expressão que deve ser aplicada em E5 e copiada para as células E6, E7, E8, E9, E10 e E11, de forma a atribuir o valor de R\$ 100,00 caso o aluno seja do sexo feminino (F), idade maior ou igual a 12 anos e DST igual a sim (S); caso contrário, atribuir o valor R\$ 200,00.

- (A) =SE(B5="F" AND C5>=12 AND D5="S";200;100)
 (B) =SE(B5="F";C5>=12;D5="S");100;200)
 (C) =SE(E(B5="F";C5>=12;D5="S"));100;200)
 (D) =SE(OU(B5="F";C5>=12;D5="S");200;100)
 (E) =SE(E(B5="F";C5>=12;D5="S");200;100)

50. Observe a imagem da planilha digitada no MS Excel 2003, em sua configuração padrão.

Valor Unitário	Produto	Quantidade	Valor Total	% do Total
R\$ 300,00	Camera D-Link	1	R\$ 300,00	0,00
R\$ 200,00	Placa Mãe	4	R\$ 800,00	14,29
R\$ 100,00	Placa de Rede	45	R\$ 4.500,00	80,36
	Total Geral		R\$ 5.600,00	94,64

A expressão que deve ser aplicada para se calcular o campo % do Total, na célula E4, quando os elementos da célula C4 forem maiores ou iguais a três e preencher com zero em caso contrário, sendo copiada através da alça de preenchimento para as células E5 e E6, é

- (A) =SE(C4>3;((D4*100)/D\$8);0)
 (B) =SE(C4>=3;((D4*100)/D\$8);0)
 (C) =SE(C4>=3;((D4*D\$8)/100);0)
 (D) =SE(C4>=3;((D4*100)/D\$8);0)
 (E) =SE(C4>=3;((D4*\$D8)/100);0)